



LETRAS EM TRÂNSITO
LETRAS EM TRÂNSITO
LETRAS EM TRÂNSITO
LETRAS EM TRÂNSITO

ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2021



LETRAS EM TRÂNSITO
LETRAS EM TRÂNSITO
LETRAS EM TRÂNSITO
LETRAS EM TRÂNSITO

ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L649 Letras em trânsito / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-227-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.279211607>

1. Letras. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título.

CDD 401

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Em **LETRAS EM TRÂNSITO**, coletânea de oito capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, no presente volume, reflexões que versam sobre literatura, subjetividade, escrita de si, leitura, práticas de leitura, diversidade, letramento digital, TDICS, booktube, fanfics, podcasts e ensino remoto, além da tradução.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

BAQUAQUA E A ESCRITA DA LIBERDADE

Flaviana de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2792116071>

CAPÍTULO 2..... 7

NA COR DA PELE – A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS DE LEITURA NUMA PERSPECTIVA REFLEXIVA

Tiago Santos da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2792116072>

CAPÍTULO 3..... 19

O DIÁLOGO ENTRE A LEITURA DE IMAGENS DIANTE A DIVERSIDADE

Silvania Rodrigues Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2792116073>

CAPÍTULO 4..... 28

LETRAMENTO DIGITAL: O USO DE TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

Camila Rodrigues Mendes

Gabriel Geordan Farias Cardoso

Luís Antônio da Costa

Livia Cristina Sousa da Silva

Gleisson Amaral Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2792116074>

CAPÍTULO 5..... 41

LINGUAGEM E AS TDICS: DESAFIOS E VIABILIDADES PARA O ENSINO NO MUNDO ATUAL

Sinthia Moreira Silva

Clodoaldo Sanches Fofano

Eliana Crispim França Luquetti

Roberta Santana Barroso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2792116075>

CAPÍTULO 6..... 56

O “BOOKTUBE” E O INCENTIVO À LEITURA

Kamilla Tratsch Gula

Cláudia Maris Tullio

Cindy Mery Gavioli-Prestes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2792116076>

CAPÍTULO 7..... 67

FANFICS E PODCASTS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: POSSIBILIDADES DE

APLICAÇÃO EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO

Andrei Ribeiro

Cláudia Maris Tullio

Cindy Mery Gavioli-Prestes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2792116077>

CAPÍTULO 8..... 77

A IMPORTÂNCIA DO TRADUTOR E INTÉRPRETE NA UTILIZAÇÃO DOS TRADUTORES AUTOMÁTICOS

Mirella Mota Cavalcante da Silva

John Wirley Cavalcante da Silva

Thayana Brunna Queiroz Lima Sena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2792116078>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 86

ÍNDICE REMISSIVO..... 87

LETRAMENTO DIGITAL: O USO DE TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

Data de aceite: 01/07/2021

Camila Rodrigues Mendes

Universidade Federal do Pará (UFPA)
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/3713641383962172>

Gabriel Geordan Farias Cardoso

Universidade Estadual do Pará (UEPA)
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/3449206876101858>

Luís Antônio da Costa

Universidade Estadual do Pará (UEPA)
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/2436616585366087>

Livia Cristina Sousa da Silva

Universidade Estadual do Pará (UEPA)
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/8619195459097539>

Gleisson Amaral Mendes

Universidade Federal do Pará (UFPA)
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/7781175809341535>

RESUMO: Com a evolução científico-social, o uso de tecnologias em diferentes áreas de atuação torna-se cada vez mais comum e otimiza diferentes processos. O presente trabalho tem como objetivo a análise do uso de ferramentas digitais no processo de ensino e aprendizagem. Para tal, foi utilizado o Letramento Digital (LD) através de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) por intermédio de uma ação denominada “Making Memes”, aplicada como

atividade na disciplina de Língua Inglesa, onde os alunos criaram os “memes” em inglês. A proposta foi aplicada em quatro turmas do primeiro ano do ensino médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jarbas Passarinho, situada em Belém do Pará. Analisamos a dinâmica interacional vivenciada pelos jovens estudantes da referida instituição através do uso da rede social Facebook® e do editor de textos e imagens Canva® que serviram como plataformas base na metodologia de inserção do letramento digital. Posteriormente, foi realizada análise de como os estudantes receberam o método proposto através de questionários qualitativo-descritivos pela plataforma Google Forms®. Foram demonstrados resultados positivos na inserção do letramento digital pela atividade proposta, uma vez que os estudantes descreveram a atividade como importante e motivadora para sua aprendizagem. Deste modo, entendemos que a utilização de ferramentas digitais no ambiente escolar pode contribuir muito para a otimização do processo de ensino-aprendizagem desencadeando o despertar do interesse e satisfação em frequentar o ambiente escolar, elementos esses essenciais para que se possa evitar a evasão escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento digital; Ensino; Ferramentas digitais.

DIGITAL LITERACY: THE USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES AND TOOLS FOR TEACHING AND LEARNING ENGLISH LANGUAGE

ABSTRACT: With the scientific-social evolution, the use of technologies in different areas of

expertise becomes more and more common and optimizes different processes. This work aims to analyze the use of digital tools in the teaching and learning process. Therefore, Digital Literacy (LD) was used through Digital Information and Communication Technologies (TDIC) through an action called “Making Memes”, applied as an activity in the English language subject, where students created “memes” in English. The proposal was applied to four classes in the first year of high school at the Jarbas Passarinho State Elementary and High School, located in Belém of Pará. We analyzed the interactional dynamics experienced by the young students of that institution through the use of the social network Facebook® and the text and image editor Canva® which were used as base platforms in the methodology of insertion of digital literacy. Subsequently, an analysis was made of how students received the proposed method through qualitative-descriptive questionnaires through the Google Forms® platform. Positive results were demonstrated in the insertion of digital literacy by the proposed activity, since the students described the activity as important and motivating for their learning. In this way, we understand that the use of digital tools in the school environment can contribute a lot to the optimization of the teaching-learning process, triggering the awakening of interest and satisfaction in attending the school environment, elements that are essential to avoid school dropout.

KEYWORDS: Digital literacy; Teaching; Digital tools.

1 | INTRODUÇÃO

O surgimento do letramento digital coincide com o avanço do processo de transição da leitura do meio físico para o ambiente virtual (SOARES, 2010). Com a difusão de novas tendências sociais que se instalou na vida contemporânea aliado aos avanços das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e à rapidez de fluxos de informações através da internet, todos os elementos materiais trouxe-nos uma série de benefícios a favor da integração da sociedade (LOPES, 2010; FREITAS, 2012).

O constante fluxo e acesso de informações, transformaram as maneiras e costumes de se obtê-las e acabaram refletindo nos modos de produção e de acesso aos conteúdos científicos, e conseqüentemente em diversos cenários de ensino (presencial e virtual). Diversas são as ferramentas disponíveis para a estruturação e criação de objetos de ensino-aprendizagem que fazem parte do contexto tecnológico computacional, como redes sociais (PEREIRA, 2017), aplicativos e jogos (MONTE, 2017) e a utilização de letramento digital se insere dentro deste contexto de aprimoramento e modificações no método de ensino e aprendizagem tradicional. Ainda assim, poucos estudos buscam compreender os benefícios do método e analisar como este pode contribuir para otimização do ensino (SOARES, 2006; RIBEIRO, 2008).

O presente estudo teve como objetivo a inserção do letramento digital no processo de ensino e aprendizagem. Para isso, realizou-se atividade “Making Memes” que tinha como propósito a inserção do letramento digital no ensino da língua inglesa em turmas do primeiro ano do ensino médio, através da rede social Facebook® e da ferramenta de

edição gráfica Canva®. Em seguida, foi aplicado um questionário, para que fossem feitas as análises de quais seriam os níveis de satisfação, de motivação e de compreensão por parte do corpo discente.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O surgimento do letramento digital coincide com o avanço do processo de transição da leitura do meio físico para o ambiente virtual (SOARES, 2006). Nos aspectos pedagógicos, essa técnica começa a ser difundida e defende que a usabilidade da leitura e da escrita digital tem que fazer parte da vida escolar das pessoas possibilitando uma abrangência não apenas do computador, mas também as mais variadas e diferentes inserções de mídias sociais em um ambiente virtual (SILVA; RIBEIRO, 2008). A utilização dessas técnicas torna importante que os professores também tenham informações sobre as vantagens e possibilidades de uso da tecnologia em sala de aula, como forma de modificar e otimizar as formas de ensino (RIBEIRO, 2008).

Diversas são as ferramentas disponíveis para a estruturação e criação de objetos de ensino-aprendizagem que fazem parte do contexto tecnológico computacional para a inserção do letramento digital, principalmente através das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação, cujo o uso crescente atinge diversos patamares de comunicação, podendo estender-se até as diferentes formas de ensino. (FERNANDES, 2011; LEU, KINZER & COIRO, 2019). Uma vez que, as TDICs sempre estiveram entrelaçadas com os seres humanos, protagonizando a mudança de comportamento na vida de todos os sujeitos, especialmente na sociedade moderna, o acesso facilitado a internet em aparelhos portáteis possibilita a mobilidade, conectividade e acesso a informações digamos instantânea, as TDICs passaram a exercer grande influência em ambientes acadêmicos por facilitar o acesso às informações técnico-científicas, além de proporcionar condições favoráveis de forma criativa e construtiva (SILVA, 2010; FREITAS, SANTANELLA, 2012). Com isso as TDICs têm se despontado como elementos norteadores dos LDs, otimizando nessa mediação do processo de ensino e aprendizagem (COSCARELLI, 2011).

Há uma sensação mais próxima entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem com a incorporação das TDICs no sistema de ensino (GARCIA, 2015). Esse bom aproveitamento da utilização das TDICs deve ser sempre motivado pelas pesquisas tecnológicas a favor dos métodos de aprendizagem, transformando sujeitos passivos em humanos autônomos (LEU, KINZER e COIRO, 2019).

A aprendizagem de uma língua estrangeira é um processo rico e complexo que requer tempo e dedicação e caso não interaja com estímulos para autonomia e facilitação, acarreta em comprometimentos e dificuldades no estudo e desenvolvimento do conhecimento (MONTE, 2017). Por isso, metodologias ativas são fundamentais para autonomia estudantil na construção de um aprendizado mais consolidado e eficaz. Tal

aprendizado, pode ser potencialmente ampliado a partir das práticas didático-pedagógica pelo uso correto das TDICs. (LOPES, 2010) e conseqüentemente, melhorar a articulação de conhecimentos, em especial, pela usabilidade e avanço das TDICs em sala de aula (LEFFA, 2006). O Facebook®, por exemplo, é uma ferramenta de grande valia para o ensino e a aprendizagem de língua estrangeira (DE PAULA, 2016). Há uma enorme troca de informações de modo interativo, com possibilidade de contribuições de forma ativa e receptiva e que está ganhando espaço nos ambientes escolares com o avanço da internet (BASTOS, 2017).

3 | MÉTODOS

A área de estudo abordada está inserida em Tecnologias e Metodologias Ativas no Trabalho Docente e Discente através do uso do letramento digital. O formato metodológico desta pesquisa é a pesquisa-ação inserindo-a na abordagem qualitativa.

O presente estudo foi constituído por 93 alunos que compunham quatro turmas do primeiro ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jarbas Passarinho, localizada no bairro do Marco na cidade de Belém do Pará, que realizavam o componente curricular Língua Inglesa.

A atividade proposta objetivava a inserção do letramento digital no ensino e aprendizagem, para dinamização do processo de aprendizado de uma língua estrangeira, tornando-o mais lúdico e interativo através do uso de tecnologias. Para tal, foi realizada atividade “Making Memes” onde os alunos deveriam criar imagens ou textos de conteúdos irônicos para compartilhamento na internet, os denominados “memes”, na língua inglesa. Os alunos realizaram a atividade de maneira ativa e autônoma, com auxílio de dicionário na língua inglesa e tradutor online. A proposta foi realizada no laboratório de informática da escola sede onde os estudantes realizaram a atividade na língua alvo, com temática livre, através da plataforma de criação de imagens e layouts Canva® para posterior publicação através da rede social Facebook®.

A coleta de dados foi realizada através de questionários aplicados aos alunos por meio da ferramenta de coleta Google Forms® e diário de ensino da docente responsável pelo processo de implementação da atividade descrita, para registro qualitativo de como o método foi recebido pela docente e discentes.

Após recebidas as respostas, estas foram verificadas através de análise qualitativo-descritiva para melhor entendimento de como a proposta de ensino através do uso de tecnologias para letramento digital foi aprovada pelos alunos.

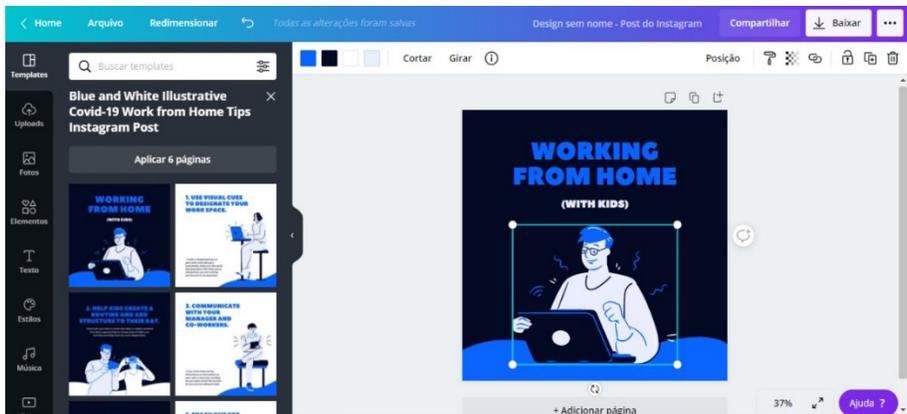


Figura 1. Exemplificação da Plataforma Canva®.

Fonte: <https://www.canva.com/>.



Figura 2. Demonstração da Atividade Realizada.

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

4 | ANÁLISE E RESULTADOS

Os alunos realizaram a atividade de maneira autônoma, buscando auxílio em dicionários e ferramentas de tradução online. Na Figura 03, podemos observar o resultado da produção estudantil, demonstrando como o conteúdo lecionado foi aplicado na atividade

Após o planejamento e aplicação da atividade “Making Memes”, procedeu-se uma avaliação através de um (01) questionário contendo seis (06) perguntas para medir os níveis de satisfação, de assimilação e de compreensão do uso de tecnologias e ferramentas digitais no ensino e aprendizagem da língua inglesa.

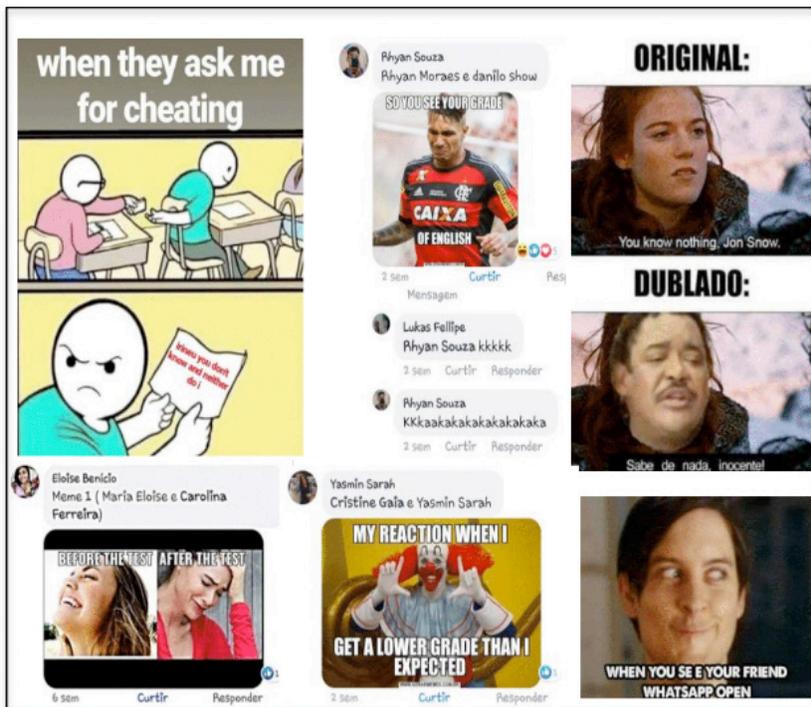


Figura 03. Demonstração dos resultados da Atividade Making Memes.

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

A Figura 04 apresenta o gráfico da primeira resposta do questionário, para ter conhecimento se os alunos tinham participado anteriormente de atividades que incluíam tecnologia digitais em sala de aula. Em noventa e três alunos, aproximadamente 70% (setenta por cento) respondeu que nunca ou raramente haviam tido essa experiência, cerca de 24% (vinte e quatro por cento) algumas vezes, e os quase 6% (seis por cento) restante muitas vezes.



Figura 04. Pergunta relacionada a participação em atividades com tecnologias digitais.

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Na Figura 05 apresenta a resposta da pergunta que verificava se os alunos achavam importante o uso das tecnologias digitais inseridas nas aulas de língua inglesa. E aproximadamente 98% (noventa e oito por cento), somados do número amostral de 7,5%, 18,3% e 72%, deram relevada importância à essas novas metodologias. Essa relevância, também pode ser observada no relato da docente, descrito em seu diário, ao observar a motivação dos alunos ao propor o método (Quadro 01) e ao lermos os relatos estudantis após a realização das atividades (Quadro 02).

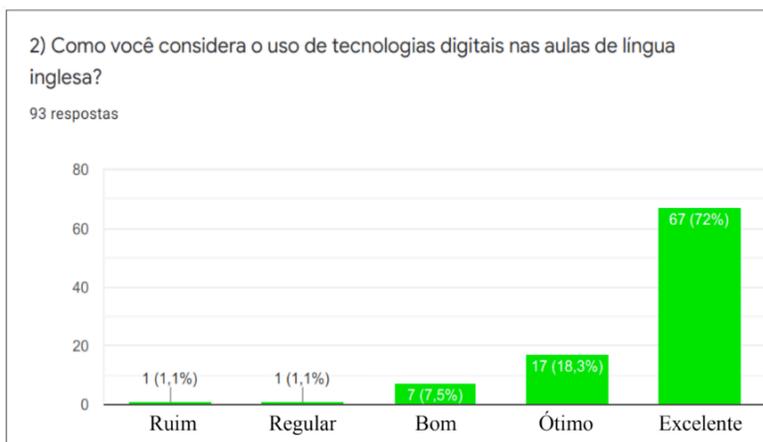


Figura 05. Pergunta relacionada a importância do uso de tecnologias digitais nas aulas de língua inglesa.

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

DIÁRIO DE ENSINO DA DOCENTE	
[01]: “Hoje iniciamos a discussão em sala sobre os gêneros <i>mime</i> e os alunos mostraram bastante interesse pois disseram que é algo que usam muito no dia a dia deles . Mostraram-se animados para a criação dos seus trabalhos perguntando quando aconteceria[...]”.	
[02]: “Fomos ao laboratório de informática, entretanto não há uma pessoa responsável. [...] Iniciamos as atividades e logo os alunos foram compartilhando sites para gerar seus memes [...]”	
[03] : “[...] estou me sentindo muito feliz em poder observar o engajamento dos alunos na atividade [...]”	
[04]: “[...] os alunos demonstraram muita motivação na aula ao criar seus memes e a temática livre os deixou confortáveis em escolher seus próprios temas [...] fiquei impressionada com a autonomia deles em desenvolver os trabalhos e ajudar os colegas com dificuldades.”	
[05]: “ Sinto-me realizada em poder proporcionar a eles uma experiência significativa que despertou o interesse deles e a autonomia [...] já estou pensando em quais atividades futuras posso desenvolver.”	

Quadro 01. Relatos colhidos do Diário de Ensino da docente.

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

O QUE VOCÊ ACHOU DA ATIVIDADE “MAKING MEMES”?	
[01] Aluno A: “Acredito que seja importante elaborar atividades assim mais distrativas para alunos que estão acostumados a estar somente dentro de sala de aula escrevendo.”	[04] Aluno D: “Muito interessante, pois envolve nós adolescentes no meio em que mais convivemos, a internet, e fazer algo de nossa autoria é mais divertido ainda”
[02] Aluno B: “Gostei! Achei criativo e muito engraçado, divertido e interessante. Gostaria de mais trabalhos como esse ”	[05] Aluno E: “Atividade muito interessante com o uso da tecnologia, para desenvolvimento da criatividade e do vocabulário da língua inglesa.”
[03] Aluno C: “Aprender com algo que vemos no dia a dia ajuda a aprender com facilidade”	[06] Aluno F: “Muito bom porque assim podemos sair da rotina do dia-a-dia”

Quadro 02. Relatos estudantis sobre a atividade.

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

As pesquisas realizadas antes da atividade “Making Memes” auxiliaram no processo de aprendizagem e desenvolvimento da língua inglesa, conforme expressa a fala [05] do Aluno E, no Quadro 2. Para os participantes, por se tratar de uma atividade com o uso de tecnologias e ferramentas digitais com elaboração de textos humorísticos, produzir e distribuir conhecimento, foi algo positivo que favoreceu um bom desempenho da sua habilidade de escrita em língua estrangeira.

Na terceira pergunta, houve uma preocupação em verificar se os alunos gostariam que atividades semelhantes fossem aplicadas com maior frequência. E todos os 93 alunos deram uma resposta positiva (Figura 06).

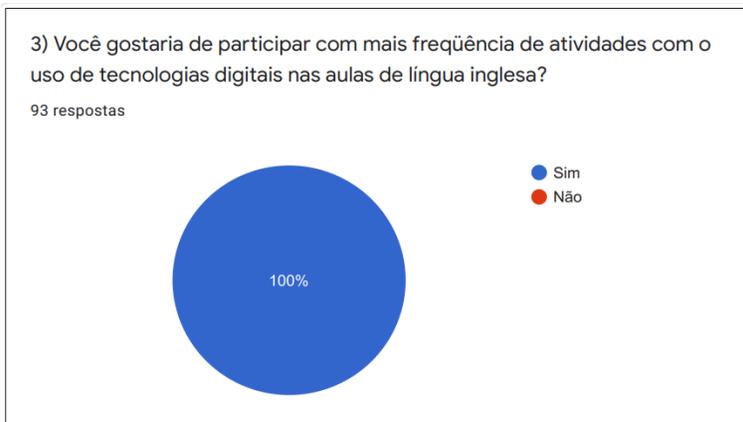


Figura 06 – Pergunta relacionada a participação nas atividades com o uso de tecnologias digitais nas aulas de língua inglesa.

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Na quarta pergunta, foi feito um questionamento a respeito do grau de satisfação com a atividade desempenhada em sala de aula, com a relevante maioria de aproximadamente 99% (noventa e nove por cento) ficaram satisfeitas com essa outra forma de aprendizagem, e o restante próximos a 1% (um por cento) não ficaram satisfeitos (Figura 07).

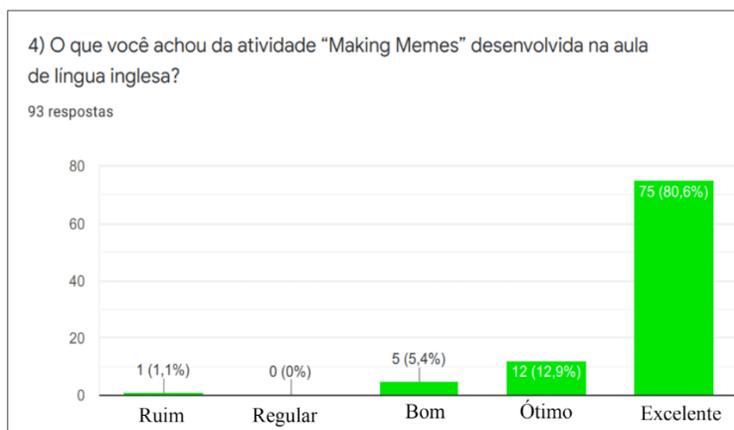


Figura 07 – Pergunta relacionada a satisfação do aluno com a atividade "Making Memes" na aula de língua inglesa.

Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

Na quinta pergunta, foi analisado o grau de satisfação com a atividade, só que envolvendo a rede social Facebook. Também em maioria, 61% (sessenta e um por cento), ficaram muito satisfeitas com essa prática, enquanto 26% descreverem como satisfeitos e

os demais, cerca de 12% não atribuíram avaliações tão positivas (Figura 08).

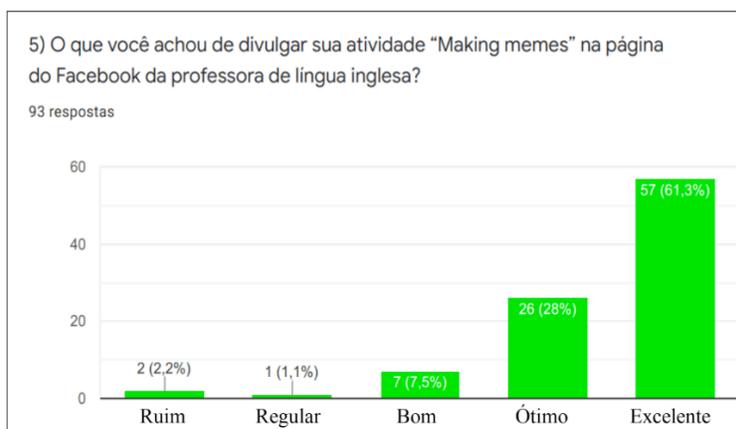


Figura 08 – Pergunta relacionada a divulgação da atividade “Making Memes” na página do Facebook da professora de língua inglesa.

Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

O que você achou de divulgar sua atividade “making memes” na página do facebook da professora de língua inglesa?	
[01] Aluno A	“Foi bom ela usar esse tipo de rede social para receber as atividades”
[02] Aluno B	“poder usar as redes sociais para aprender e ainda utilizar os memes é também uma forma de incentivo ”
[03] Aluno C	“isso mostra que ela realmente ela se importa com nossas criações”
[04] Aluno D:	“foi divertido. Uma proposta diferente , porém, que deu super certo.”
[05] Aluno E:	“Achei legal a iniciativa de mostrar os memes feitos em sala de aula, no Facebook, assim, mostra a criatividade de outros alunos e a interatividade em sala”
[06] Aluno F:	“ achei interessante porque a gente que fez o meme que foi em inglês e ainda postou na página dela ”

Quadro 03. Relatos colhidos sobre divulgação da atividade.

Fonte: Elaborada pelos autores (2019)

Segundo a análise dos relatos dos alunos no Quadro 3, as possibilidades de criar e publicar e divulgar um gênero digital, “meme”, satisfaz o interesse dos alunos, entretanto, sua utilização na prática da professora pode se configurar como recurso relevante por permitir que as pequenas produções dos alunos possam ser divulgadas sem custos adicionais, o que pode se tornar um fator motivador para os estudantes ao perceberem que suas produções não ficarão limitadas à sala de aula, assim como informa a falas [02], [03], [05] e [06], dos alunos B, C, E e F.

Na última questão, foi feita uma indagação para ratificar a intenção de alcançar os índices de satisfação, reiterando a motivação dos alunos para dentro do contexto da referida disciplina. Aproximadamente 95% (noventa e cinco por cento) do discentes se

disseram mais entusiasmados para aprendê-la após a atividade (Figura 09).



Figura 09 – Pergunta relacionada à motivação de aprender inglês após a realização da atividade “Making Memes”.

Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

Como você poderia avaliar sua motivação para aprender inglês após a realização da atividade “making memes?”	
[01] Aluno A	“Minha motivação tá muito melhor para aprender, motivação 10. ”
[02] Aluno B	“muito motivada, isso realmente nos ajudam a questão de aprender coisas novas e formas novas de aprender , o que é bastante interessante.”
[03] Aluno C	“inglês sempre foi uma língua onde fui muito interessado e minha vontade de adquirir mais conhecimento sobre ela aumentou. ”
[04] Aluno D	“com atividades diferenciadas faz com que o interesse pela matéria aumente , tendo mais motivação ”
[05] Aluno E	“Me sinto muito motivada , pois as aulas da professora Camilla são muito divertidas porque envolvem arte, tecnologia, textos. E podemos nos expressar livremente nos tira da zona de conforto e nos faz pôr a criatividade em prática. ”
[06] Aluno C	“sempre tive essa vontade de aprender inglês, depois disso fiquei mais motivada ”

Quadro 04. Relatos colhidos sobre avaliação da motivação sobre a atividade.

Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

Analisando as falas dos estudantes podemos observar que todo o processo de criação do gênero digital envolveu etapas cruciais que incitaram atitudes positivas e autônomas desde a construção do conhecimento linguístico, bem como a implementação de seu conhecimento tecnológico ao recorrer à internet como estratégia para sanar suas dúvidas e solucionar problemas. Como percebe-se nas falas no Quadro 4, o objetivo principal da atividade, que era auxiliar os alunos na produção de texto com a LI, foi alcançado, salientando aspectos positivos como a motivação e interesse despertados de aprender inglês após a aplicação da atividade “Making Memes”.

5 | CONCLUSÃO

Fazendo uma análise generalizada dos resultados, podemos afirmar que a atividade proposta foi eficaz na inserção do letramento digital no processo de ensino e aprendizagem dentro da amostra proposta. O LD através das TDCIs foi uma ferramenta útil para a otimização do ensino-aprendizagem, como demonstrado pelos resultados das atividades e pela satisfação dos alunos após a realização do método.

Os aprendizes podem desenvolver habilidades linguísticas, a partir manuseio correto do LD. Como pode ser exemplificado com os dados obtidos, onde constatamos que, mesmo com uma ferramenta não direcionada para o aprendizado, a plataforma Canva® e a rede social Facebook® contribuíram para a interação aluno-professor, atuando como facilitadores do método de aprendizagem e reiterando a importância do planejamento pedagógico integralizando os corpos docente e discente em uma mesma atmosfera motivacional. Além disso, essa mesma mobilização desencadeia o despertar do interesse do aprendizado, da satisfação de frequentar o ambiente escolar, como pôde ser observado nos relatos estudantis e no diário de ensino da docente.

REFERÊNCIAS

BASTOS, João Augusto. A educação tecnológica-conceitos, características e perspectivas. **Tecnologia & Educação**, p. 31-52, 1998.

BACICH Lilian; MORAN, José. **Metodologias Ativas Para Uma Educação Inovadora**: Uma abordagem teórico-prática. Ed. PENSO, São Paulo, p. 41, 2018.

DO MONTE, Washington Sales; BARRETO, Marcelo Martins; DA ROCHA, Alexandra Bezerra. **GAMIFICATION E A WEB 2.0**: planejando processo ensino-aprendizagem. Natal: HOLOS, [S.l.], v. 3, p. 90-97, ISSN 1807-1600, 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006. v. 1. p. 85-124.

BUZATO, Marcelo El Khouri. **Entre a Fronteira e a Periferia**: linguagem e letramento na inclusão digital. *Linguística Aplicada*. Campinas: Ed. Instituto de Estudos da Linguagem, 2009. pp.191-202.

COSCARELLI, Carla Viana. **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. O Letramento digital no Brasil. Belo Horizonte: Ed. Autêntica. pp.85-88, 2011.

PALLU, Nelza Mara. **Um ela entre o letramento crítico digital e o ensino de inglês**. Porto Alegre: Ed. Digital, 2016.

FREITAS, Maria Tereza. **Letramento Digital e formação de professores**: educação no contexto tecnológico. O Papel da educação digital. Belo Horizonte: Ed. Acadêmica, 2012, 6ª ed. pp.335-352.

GARCIA, P. **As tecnologias da inteligência**: O futuro do pensamento na era da Informática. A ferramenta Letramento Digital e a sociedade. Rio de Janeiro: Editora 34, 2015, pp.111-120.

GOMES, Maria João. **Reflexões sobre a adoção institucional do e-learning**: novos desafios. Novas Oportunidades. São Paulo: Ed. E-curriculum, 2009, pp.120-121.

LEFFA, Vilson José. **Percepção e uso da informática pelos professores acadêmicos**: A Inclusão do corpo docente no ambiente virtual. Práticas pedagógicas no mundo digital. Itajaí-SC: Ed. Contrapontos. pp.85-94, 2006.

LEU, Donald John; KINZER; C.V. & COIRO, Julie. **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Significados e instrumentos sociais. São Paulo: Ed. Viana, 2019. pp.125-130.

LOPES, Maria da Luz Rodrigues Gomes. **Literacia Digital Dos Professores do 2º E 3º Ciclos das escolas do Conselho de Viseu**. Lisboa: Ed. Universidade Católica Portuguesa, 2010.

MEYER, Marek. **Modularization and Multi-Granularity Reuse of Learning**. Boston: Ed. Resources. 2011. Tradução de: Marcos Bagno.

NÓVOA, Antônio. **Nada será como antes**: uma reflexão tecnológica. A literatura digital. Porto Alegre: Ed. Pátios, 2014, pp.76-78.

PEREIRA, Vinicius Carvalho; Y MACIEL, Cristiano. **Twitteratura**: Aproximando letramento literário e letramento digital. Fronteiraz, 18, 60-77, 2017.

SOARES, Magda Becker. **Letramento na cibercultura**: Letramento e as Tecnologias Digitais. Novas práticas de leitura e escrita digital. São Paulo: Educ. Soc., 2006. pp.134-160.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Do fosso às pontes**: Um ensaio sobre natividade digital. Desafios da era digital. São Paulo: Ed. Abralín, 2019. p. 10-24, 2012.

SANTAELLA, Lúcia. **A ecologia pluralista da comunicação**: conectividade, Mobilidade e ubiquidade. Comunicação na era moderna. São Paulo: Ed. Paulus, 2012, pp.131-132.

SILVA, E. **Educação na Sociedade Digital**: Cenário de Inovação para Educadores. Formação na Cibercultura. São Paulo: Ed. Loyola, 2010, pp. 137-161.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**: aspectos sociais no ensino. Metodologia tecnológica. São Paulo: Ed. Edições Loyola 6ª ed, 2010, pp. 201-209.

STREET, Brian Vincent. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Modelos de Educação à distância nas plataformas digitais. São Paulo: Ed. Parábola, pp.240-251, 2019.

SOBRE O ORGANIZADOR

ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS - Doutor em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Mestre em Letras, área de concentração Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2015). Especialista em Prática Judicante pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2017), em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016), em Direito Civil-Constitucional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016) e em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, 2015). Aperfeiçoamento no Curso de Preparação à Magistratura pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (ESMAPB, 2016). Licenciado em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2013). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2012). Foi Professor Substituto na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Mamanguape (2016-2017). Atuou no ensino a distância na Universidade Federal da Paraíba (2013-2015), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2018-2019). Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direito canônico, direito constitucional, direito civil, direitos humanos e políticas públicas, direito e cultura), Literatura (religião, cultura, direito e literatura, literatura e direitos humanos, literatura e minorias, meio ambiente, ecocrítica, ecofeminismo, identidade nacional, escritura feminina, leitura feminista, literaturas de língua portuguesa, ensino de literatura), Linguística (gêneros textuais e ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Parecerista *ad hoc* de revistas científicas nas áreas de Direito e Letras. Organizador de obras coletivas pela Atena Editora. Vinculado a grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: orcid.org/0000-0002-5472-8879. E-mail: <awsvasconcelos@gmail.com>.

ÍNDICE REMISSIVO

B

Baquaqua 1, 2, 3, 4, 5, 6

Booktube 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

C

Cultura digital 77, 78, 82, 83, 84

Currículo 10, 19, 20, 25, 49, 54, 67, 69

D

Diversidade 12, 13, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 44

E

Ensino 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 74, 76, 86

Ensino médio 7, 8, 9, 10, 12, 15, 17, 28, 29, 31, 39, 65, 76

Ensino remoto 42, 43, 50, 51, 60, 67, 74

Escrita de si 1, 4, 6

F

Fanfic 67, 68, 69, 71, 72

Fanfics 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76

Ferramentas digitais 28, 32, 35, 50, 78

G

Gênero digital 37, 38, 56, 57, 58, 60, 61, 64, 65

Gêneros textuais digitais 67, 69, 70, 71, 75

I

Imagens 11, 19, 21, 23, 24, 28, 31, 47, 48

Interculturalidade 19, 23, 24

Intérprete 77, 79, 84

L

Leitura 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 40, 49, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 76, 86

Letramento digital 28, 29, 30, 31, 39, 40

Letras 6, 9, 13, 45, 56, 58, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 75, 86

Liberdade 1, 2, 3, 4, 5, 11, 25

Linguagem 5, 6, 8, 11, 13, 17, 21, 24, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 52, 53, 55, 58, 61, 63, 69, 71, 79, 86

Linguística 11, 43, 44, 45, 53, 55, 59, 74, 86

Literatura 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 40, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 69, 75, 76, 77, 86

M

Materiais didáticos 67, 69, 75

P

Pandemia 41, 42, 43, 49, 51, 61, 71

Podcasts 67, 68, 72, 73, 74, 75

Práticas de leitura 7, 8, 10, 14, 15, 16, 40, 55, 57

S

Subjetividade 1, 4, 5, 6

T

TDICS 41

Tradução 6, 32, 40, 55, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

Tradução automática 77, 78, 79, 81, 83, 85

Tradutor 3, 31, 77, 79, 80, 81, 83, 84



LETRAS EM TRÂNSITO

LETRAS EM TRÂNSITO

LETRAS EM TRÂNSITO

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

**Atena**
Editora
Ano 2021



LETRAS EM TRÂNSITO

LETRAS EM TRÂNSITO

LETRAS EM TRÂNSITO

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

**Atena**
Editora
Ano 2021